

EDITORIAL: OS MÚLTIPLOS OLHARES DA GEOGRAFIA

Apresentamos o décimo-sétimo número da *Continentes: Revista* do Departamento de Geografia [DGG] e do Programa de Pós-Graduação em Geografia [PPGGEO] da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Este número dedicou-se a reunir artigos científicos voltados aos múltiplos olhares da geografia, no entanto apresenta um maior número de artigos voltados a geografia física e as geotecnologias.

Os artigos desta edição exibem grande diversidade de paisagens, abarcando regiões distintas, como pesquisas do Nordeste, demonstrando o fortalecimento da Biogeografia como área de pesquisa, passando pelo Sudeste com pesquisas que abarcam tanto o olhar da geografia humana quanto física, rumo ao Sul do Brasil com pesquisas voltadas ao ensino de geografia física e também a análises do uso da terra. Além disso, esta edição conseguiu ultrapassar os limites territoriais do Brasil, apresentando um artigo da Argentina, fato que nos alegra ao ver a ampla circulação e alcance da *Revista Continentes*.

O primeiro artigo da revista expôs a construção de métodos educativos no ensino de geociências, com enfoque na geologia, através do programa de monitoria para cursos de Geografia Bacharelado e Licenciatura em Geografia da Universidade Federal Fluminense, tendo como autoria os mestrandos Fabrício Leandro Damasceno Ferreira e Maria Emília Gomes Vieira Reis e do professor Thiago Pinto da Silva, vinculado ao Departamento de Geografia (UFF-Campos de Goitacazes).

Em sequência é apresentado o segundo artigo “Índice de vulnerabilidade municipal a ataques a caixas eletrônicos” que tem como objetivo a construção de um índice de vulnerabilidade para a incidência criminal de ataques a caixas eletrônicos na 7ª Região da Polícia Militar, que é responsável pelas ações e operações policiais militares no Centro Oeste e Sudoeste Mineiro, sediada no município de Divinópolis-MG. O artigo é de autoria da especialista em segurança pública Luciana do Carmo Socorro Nominato e dos doutores em geografia Antônio Hot Pereira de Faria e Diego Filipe Cordeiro Alves.

O terceiro artigo é de um dos nossos professores do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFRRJ e do Departamento de Geografia (IM) Dr. Sérgio Ricardo Fiori, em parceria com Jéssica Silva Martins, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Geociência da UFRJ. Os autores apresentam o artigo intitulado “Contribuições para uma cartografia turística: dos mapas feitos a mão aos digitais” o qual discute-se a possibilidade de uma cartografia turística a partir de uma breve contextualização histórica, apresentando a intersecção entre os dois campos de conhecimento, além de

exemplos de mapas com intensões distintas para a discussão, bem como, ressalta-se o uso da cartografia digital e das geotecnologias.

O quarto artigo é de autoria de Uilmer Rodrigues Xavier da Cruz doutorando em Geografia pela Universidade Federal de Minas Gerais, em que apresenta reflexões sobre o papel das cooperativas no âmbito da rede de reciclagem do Estado do Rio de Janeiro, oferecendo uma análise das relações das cooperativas com seus associados catadores, com vistas a esclarecer como essa organização pode ajudar a dignificar o trabalho do catador ou mantê-lo em sua condição marginalizada.

O quinto artigo muda da região Sudeste sentido Nordeste, e apresenta o grande potencial da biogeografia para os estudos voltados a conservação, por meio do artigo intitulado “Fragilidade ambiental na APA das Onças, município de São João do Tigre–PB no Semiárido Brasileiro” o qual tem como objetivo avaliar os níveis de fragilidade ambiental dessa Área de Proteção Ambiental por meio das geotecnologias, desenvolvidos a partir de álgebra de mapas em ambiente SIG, tendo como base a teoria de análise integrada dos ambientes. A autoria do artigo é de Leandro Félix da Silva doutorando em Geografia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e seu orientador Bartolomeu Israel de Souza, Professor Dr. do Departamento de Geociências, Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

O Sexto artigo exhibe temática voltada a atual pandemia que estamos vivendo, fazendo um “Ensaio sobre corpos periféricos na pandemia das desigualdades na Baixada fluminense-RJ” a partir da explanação da conjuntura desigual que incorpora e inclui permanentemente as periferias e seus corpos no cerne das dissimetrias promovidas pelo vírus da Covid-19, além de elucidar as questões de raça e classe. A autoria do artigo é de Flávia da Silva Souza doutoranda do Programa de Pós-graduação em Geografia (PPGEO) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e de Djalma Navarro dos Santos professor da Rede Municipal de Educação de São Paulo.

No sétimo artigo vamos até a Argentina para discutir a questão da água, através do artigo “Mineração de metais, acumulação por desapropriação e expropriação de água na Argentina atual: um caso de imperialismo ecológico e fratura metabólica”. Neste artigo é discutido as formas de apropriação da água realizadas pelas empresas de mineração na Argentina, bem como, as estimativas disponíveis sobre o uso de água nas principais minas de metal do país, apresentando as tensões sociais ligadas à escassez crítica do recurso, além de mostrar o paradoxo entre a limitação ao consumo humano e agrícola, além do acesso irrestrito e quase gratuito ao uso da mineração. A autoria deste artigo é de Sebastián Gómez Lende pesquisador adjunto do Conselho Nacional de Investigações Científicas e Técnicas (CONICET) vinculado a Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires.

No oitavo artigo voltamos ao nordeste para conhecer outra unidade de conservação e sua biodiversidade, a Reserva Ecológica Mata do Pau ferro (PB), sendo apresentada sua

sua mastofauna (34 espécies) e as interferências antrópicas causadas na UC, a partir de uma avaliação de impacto ambiental. O artigo busca ainda trazer considerações sobre a biogeografia dos brejos de altitude, já que estes ecossistemas representam um importante refúgio de conservação natural, sendo ainda pouco estudados. Os autores deste artigo são Dr. Joel Maciel Pereira Cordeiro professor substituto na UEPB, Ingrid Flores vinculada ao Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal da Paraíba e Bartolomeu Israel de Souza, Professor Dr. do Departamento de Geociências, Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

No nono artigo é apresentada a paisagem do Bairro Bom Jesus no município de Porto Alegre/RS, sendo identificada como a paisagem é construída e percebida por estudantes do ensino fundamental, além de trazer reflexões sobre o ensino de paisagem local a partir da relação com o cotidiano e o lugar. As autoras do artigo são Rafaela Mattos Costa, mestrande do Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Dr. Carina Petsch, professora adjunta da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Dra. Kátia Kellem da Rosa, professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

E como último artigo desta sessão de submetidos a Revista Continentes apresentamos um sistema de monitoramento aplicado ao uso do solo de áreas de preservação permanente (APPs) na Bacia do rio Pirapó-PR, que tem como intuito detectar anualmente as alterações em tais áreas com base em dados do projeto MapBiomias. Vale destacar que este monitoramento é primordial para a manutenção da qualidade ambiental e produção de água para o abastecimento público da cidade de Maringá, PR. Os autores do artigo são vinculados a Universidade Estadual de Londrina, sendo Pâmela da Silva Gaedek, Rafael Pietroski Galvão e William Henrique Kurunczi Ferreira, discentes do curso de geografia e Dr. Marciel Lohmann professor adjunto do do Departamento de Geociências.

A seguir será apresentado o editorial dos artigos selecionado para a JGEOTEC. Você já ouviu falar desse evento?

A V Jornada de Geotecnologias do Estado do Rio de Janeiro – V JGEOTEC aconteceu em formato virtual nos dias 09 a 12 de novembro de 2020 com organização da Universidade Federal Fluminense (UFF) e com uma programação com mesas temáticas, minicursos e 120 trabalhos enviados por autores de todo o Brasil que estão disponíveis no canal do YouTube feito para o evento.

O comitê técnico-científico da V JGEOTEC 2020 fez a seleção conjunta com a Revista Continentes de 6 artigos que foram destaque nas sessões orais que abrangem as geotecnologias vistas através das áreas de ensino de Geografia, cartografia histórica, engenharia de agrimensura, sensoriamento remoto além de Geografia da saúde.

Os artigos selecionados para esta edição da Revista Continentes são iniciados através de dois estudos realizados por cursos de Geografia de dois campi avançados da UFF. A UFF

Campos dos Goytacazes apresenta o estudo “Atlas COVID-19 Norte e Noroeste Fluminense: A busca pela melhor compreensão do usuário” com os autores Helena Cristina Moreira Valente, Luciana Borges de Oliveira, Laura de Almeida Azevedo, Carolina Jamar Neves Maciel, Marco Túlio Morais Velasque Silva, Erika Vanessa Moreira Santos, Danielle Pereira Cintra e Raquel Dezidério Souto. Esse trabalho tem como premissa principal trazer a informação através de mapas e gráficos sobre diversos temas da COVID-19 com uma linguagem acessível para atender a maior parte da população das regiões Norte e Noroeste Fluminense por meios digital e analógico.

O grupo da UFF Angra dos Reis trouxe a experiência intitulada “Uso do Google Earth para o desenvolvimento do pensamento espacial no ambiente escolar” com os autores Marcelo Costa, Monika Richter e Taís Alcântara. Esse texto traz uma tendência no ensino de Geografia através da utilização das geotecnologias dentro de sala de aula com o objetivo de trazer os principais conteúdos geográficos com o Google Earth, sendo visto como uma importante ferramenta didática cada vez mais presente.

Contribuindo com a temática de ensino de Geografia temos o artigo da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR que aborda a “Realidade aumentada no ensino de Geomorfologia: Sistema SARndbox e aplicativo LandscapAR”, com autoria de Lurdes Zachtetko, Sandra Terezinha Malysz, Ana Paula Colavite e Italo Roberto Lourenço da Silva. O uso da realidade aumentada é uma tendência que pode ser vista formas cada vez mais acessíveis visando a compreensão do relevo terrestre e todas as implicações que são abordadas nos estudos de Geografia Física mediante o uso de recursos didáticos.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) apresenta dois artigos que possuem a intenção de verificar as modificações da paisagem em tempos pretéritos e futuros através do uso das geotecnologias. Os autores Ursula Borges dos Santos Lima, Kairo da Silva Santos e Manoel do Couto Fernandes lançam mão dos mapas históricos em meio digital com o artigo “Cartografia Histórica e SIG na análise das modificações da paisagem: Cursos d’água na área gênese da cidade de Petrópolis/RJ” demonstrando um resgate espacial que podem ser revisitados entre o momento atual e o início da cidade imperial com as alterações feitas durante a sua ocupação.

Por outro lado, temos a busca de respostas futuras visando auxílios para decisões no momento atual como é mostrado em “Modelagem dinâmica espacial urbana por meio de autômatos celulares – Uma abordagem prognóstica para 2030 na Área de Planejamento 4/Rio de Janeiro” escrito por Vandrê Soares Viégas, Lucas Fernandes de Medeiros Barros, Carla Bernadete Madureira Cruz e Elizabeth Maria Feitosa da Rocha de Souza. A intenção desse estudo é a construção de cenários urbanos futuros para a principal zona de expansão da cidade do Rio de Janeiro observando dados no tempo presente de 2010-2015 até chegar em 2030.

Já o último artigo vem da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) com a junção discentes e docentes do curso de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica e o curso técnico de Agrimensura (Colégio Técnico – CTUR) que abordaram a temática

“Evaluation of Remotely Pilot Aircraft (RPA) as a subsidy in the regularization process of heritage areas: Federal Rural University of Rio de Janeiro historical buildings, RJ” dos autores Priscilla Azevedo dos Santos, Igor Leite da Silva e Alexandre Araújo Ribeiro Freire. O estudo utiliza uma aeronave remotamente pilotada (RPA) com o intuito de discutir a viabilidade do uso de ortofotomosaicos para delimitação e regularização de edificações tombadas como patrimônios culturais no campus de Seropédica/RJ.

A próxima edição da JGEOTEC acontecerá em 2022 e continuará com a parceria da Revista Continentes na divulgação dos melhores trabalhos apresentados por estudantes de graduação e pós-graduação no âmbito das geotecnologias! Acreditamos que parcerias entre periódicos e eventos científicos são de suma importância para a valorização dos produtos gerados pelos pesquisadores, atingindo maior alcance de circulação, bem como, divulgando a revista para um maior público.

Desejamos a todos (as) uma Boa leitura!

Por: **Karine Bueno Vargas e Gustavo Mota de Souza**